

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angela Israel Graeff Borges<sup>1</sup>  
Camila Girardi<sup>2</sup>  
Franciele Foschiera Camboin<sup>3</sup>

**Resumo:** Trata-se de relato de experiência de ação docente proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. A atividade foi realizada com alunos das oitavas séries de um colégio estadual da cidade de Cascavel-PR e abordou as temáticas sexualidade e higiene, diversidade sexual e *bullying*. Para tanto, foram utilizadas metodologias como aula expositiva e dialogada dinâmica de grupo. Por meio destas práticas educativas realizadas, foi possível observar e vivenciar a ação docente no ambiente escolar o que poderá contribuir para a formação de profissionais enfermeiros comprometidos com a importância da educação em saúde para adolescentes.

**Palavra-chave:** PIBID. Formação docente. Educação em saúde. Sexualidade.

### Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena da educação superior e; das instituições municipais públicas e comunitárias. O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, além de incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores (BRASIL, 2013).

Para os graduandos do curso de enfermagem é de fundamental importância trabalhar com os temas transversais nas escolas, uma vez que a educação em saúde faz parte das atribuições do enfermeiro na sua prática profissional de assistência à comunidade.

Nesse sentido, o projeto de ensino aqui exposto teve como proposta de desenvolver práticas educativas visando abordar e esclarecer, os seguintes temas da área da saúde:

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem – Universidade estadual do Oeste do Paraná– Campus Cascavel – Brasil. E-mail: [angela\\_graeff@hotmail.com](mailto:angela_graeff@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem – Universidade Estadual do Oeste do Paraná– Campus Cascavel – Brasil. E-mail: [camilagirardi.vel@hotmail.com](mailto:camilagirardi.vel@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem –Universidade Estadual do Oeste do Paraná– Campus Cascavel – Brasil. E-mail: [smfran@hotmail.com.br](mailto:smfran@hotmail.com.br)

Sexualidade e higiene; diversidade sexual e; *bulling*, o que proporcionou experiência à ação docente no ambiente escolar.

Um estudo realizado por Borges; Nichiata; Schor (2006), com adolescentes, que teve como objetivo identificar com quem os adolescentes compartilhavam informações e diálogos sobre sexualidade, apontou que os amigos foram os indivíduos com quem mais frequentemente conversavam sobre sexo. Porém quando as dúvidas eram mais complexas, os professores e profissionais de saúde foram às pessoas que foram indicadas pelos entrevistados enquanto que os pais foram referidos por aproximadamente 20% dos adolescentes como fonte de esclarecimento de dúvidas.

Assim, a escola é um dos espaços de ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e assim, as práticas educativas em saúde relatadas neste estudo foram norteadas, pelo princípio da integralidade, na tentativa de corrigir a tendência de um agir em saúde fragmentada e desarticulada da real necessidade das pessoas e grupos buscando autonomia dos sujeitos por meio da ação entre profissional e sujeito e não apenas profissional e objeto (MACHADO, 2007).

947

## Desenvolvimento

Para a realização das práticas educativas no ensino fundamental, as alunas participaram de reuniões semanais, com os demais colegas bolsistas, do subprojeto do PIBID de enfermagem coordenadas por duas professoras supervisoras e uma professora coordenadora.

Essas reuniões tiveram como objetivo a realização da leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente do colégio estadual parceiro do PIBID, na sequência, foi realizada a divisão das duplas e a escolha dos temas a serem abordados nas oitavas séries por meio da elaboração do plano de ensino e planos de aulas.

Os temas que foram desenvolvidos seguiram a indicação da direção e dos professores da escola em conjunto com os bolsistas do PIBID e foram os seguintes: sexualidade e higiene, diversidade sexual e; *bulling*. Estes foram apresentados para três oitavos anos do colégio, com alunos de 13 a 16 anos, em forma de oficina, com três horas aula em cada turma no período vespertino, no mês de Maio de 2014.

As práticas educativas tiveram como objetivos desenvolver nos alunos a capacidade de entender dilemas da sexualidade, enfrentando seus medos, desejos, sentimentos, mitos e tabus; refletir sobre diferenças de gênero no âmbito social e biológico; compreender as mudanças corporais ocorridas na puberdade e funções reprodutivas do homem e da mulher, desenvolver respeito às diferenças, cuidado consigo e com os outros e responsabilidades compartilhadas; refletir sobre os cuidados de higiene necessários para o seu próprio corpo; e compreender criticamente as diversas formas de manifestação de violência.

A metodologia escolhida pelas alunas do PIBID para desenvolver as atividades foram: aula expositiva e dialogada com auxílio de quadro de giz e multimídia e, dinâmica de grupo.

Inicialmente, foi realizada a exposição da temática para os alunos, em forma de diálogo. Em seguida, foram abordados os temas: o que é sexualidade e porque é importante; anatomia dos órgãos genitais femininos e masculinos; relações afetivas e sexuais; a importância da higiene para o adolescente; como realizar uma higiene adequada; higiene íntima masculino-feminina; doenças comuns devido à falta de higienização; o que é *bulling* e quais suas consequências na vida de adolescentes e como afeta o psicológico dos mesmos.

Com a finalidade de apreensão do conteúdo, foi realizada uma dinâmica, cujo objetivo foi evidenciar as diferenças entre os papéis sexuais dentro do nosso contexto cultural. Os materiais utilizados foram uma caixa, frases com comportamentos de homens e mulheres na sociedade, quadro de giz, e aparelho de som.

O grupo de alunos sentou-se em um círculo, a seguir, foi colocada a música e entregue a caixa com comportamentos escritos em pequenos papéis aos participantes. Ao parar a música, quem estivesse com a caixa na mão deveria sortear um comportamento, sem olhar; então lê-lo e classificá-lo enquanto masculino e feminino. Esta classificação foi registrada no quadro de giz. Ao final, foi feita uma análise dos registros e discussão com o grupo acerca da classificação dos comportamentos enquanto masculinos e femininos.

Ao término da oficina os alunos tiveram oportunidade de realizar perguntas e sanar dúvidas acerca dos temas, esses questionamentos foram respondidos, havendo um bom aproveitamento dos alunos do colégio.

O desenvolvimento dessas atividades oportunizou a prática docente às alunas do PIBID e proporcionou um momento de reflexão para que professores e estudantes despertem para uma escola prática e criativa, onde possam exercer a autonomia.

## Conclusão

Essa experiência possibilitou o aprofundamento do arcabouço teórico-prático do processo ensino-aprendizagem, o reconhecimento de fragilidades das partes envolvidas, o estabelecimento de um compromisso com a sociedade e com os alunos e, o desenvolvimento de potencialidades.

Além disso, foi possível refletir e compreender que a ação docente vai além do conhecimento teórico, pois envolve situações de enfrentamento de limitações e dificuldades que podem ser resolvidas pelo conjunto do corpo docente extrapolando os saberes adquiridos na graduação.

Por meio destas práticas educativas foi possível observar e vivenciar a ação docente no ambiente escolar, o que contribui para a formação de profissionais enfermeiros comprometidos com a importância da educação em saúde para adolescentes.

## Referências

BRASIL. Ministério da educação. Portal do Ministério da Educação. **Programas do MEC voltados à formação de professores. 2013.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores). Acesso em 15 ago. 2014.

MACHADO, M.F.A.S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde coletiva**. 12(2):335-342, 2007.

BORGES A.L.V., NICHATA L.Y.I., SCHOR N. Conversando sobre sexo: a rede sociofamiliar como base de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. **Rev Latino-am Enfermagem**. n. 14, v. 3, maio-junho, p. 422-7, 2006.